

CIDADES VERDES: PLANTANDO ÁRVORES, SEMEAMOS VIDAS!

Maria da Conceição Bezerra^{1,2 *}, Betania Ribeiro da Silva^{3,4} Andrea Carla de Lima Melo^{2,5}

1. Professora da Prefeitura de Camaragibe
2. Professora da Prefeitura da cidade do Recife
3. Professora da Prefeitura de Olinda
4. Professora da Prefeitura do Paulista
5. Professora da Prefeitura de São Lourenço da Mata

Resumo:

A falta de planejamento e consequente destruição dos recursos naturais durante o processo de ocupação do Brasil contribuiu para que a cobertura florestal nativa fosse sendo fragmentada cedendo espaço para as culturas agrícolas, as pastagens e as cidades, causando dessa forma vários impactos para os seres vivos. Por meio dessa pesquisa, procuramos investigar com a colaboração de alunos do 5º ano e da EJA, como essa devastação afetou nossa comunidade.

Promovendo momentos de reflexão, por meio de palestras e pesquisas em diferentes fontes, buscamos compreender como as áreas verdes podem proporcionar benefícios aos seres vivos, alertando a comunidade sobre a necessidade de preservação das poucas árvores existentes em nosso bairro.

Em seguida realizamos um projeto de intervenção com a distribuição e plantio de árvores.

Palavras-chave: Árvores; Áreas verdes; Benefícios.

Introdução:

Como sabemos, o processo de ocupação do Brasil caracterizou-se pela falta de planejamento e consequente destruição dos recursos naturais, especialmente das florestas, o que contribuiu para que a cobertura florestal nativa, representada por diferentes biomas, fosse gradativamente fragmentada.

Ao longo do tempo temos observado que essa devastação tem causado vários impactos e desequilíbrios ao planeta, tais como: perda da biodiversidade, efeitos climáticos, elevação das temperaturas entre outros fatores.

É notório, portanto que as áreas

arborizadas nos trazem inúmeros e variados benefícios. A contribuição das árvores ou áreas verdes está associada à vida no planeta, ao ar que respiramos. Daí a necessidade de mantermos o equilíbrio das florestas, preservando as matas nativas.

Partindo desse pressuposto e do Projeto “Educação e Protagonismo: estudantes pesquisadores e atores ativos na construção do saber”, decidimos investigar as consequências geradas por esse desmatamento em nossa comunidade e, de acordo com os resultados, elaborar um projeto de intervenção sensibilizando a comunidade sobre os impactos causados aos seres vivos com a devastação das florestas, refletindo coletivamente sobre os benefícios proporcionados pelas árvores e a partir daí buscar alternativas eficazes para a preservação, distribuição e plantio de árvores em nossa comunidade.

Metodologia:

Esse trabalho foi realizado com a colaboração de estudantes do 5º ano e turma de EJA. Para tanto procuramos envolver de forma lúdica toda comunidade escolar realizando diversas pesquisas em diferentes fontes, entrevistas com a comunidade e uma pesquisa de campo, em que os dados colhidos foram analisados e registrados em um diário de bordo.

Esses dados nos subsidiaram planejar e realizar um projeto de intervenção com palestras e apresentações culturais (peça teatral, músicas, poesias e vernissage) para toda a comunidade, conscientizando-os sobre a importância do plantio de árvores, bem como da preservação das poucas áreas verdes existentes em nosso bairro.

Realizamos também uma caminhada ecológica, culminando com a distribuição e o plantio de mudas de Pau Brasil no entorno da escola.

Os conteúdos do projeto foram trabalhados por meio de atividades lúdicas que nortearam todo convívio escolar. Inicialmente realizamos um trabalho de pesquisa em jornais, revistas e internet para compreendermos como ocorreu de fato o processo de devastação das florestas. Essa atividade foi fundamental uma vez que nos levou a reconhecer também as múltiplas contribuições das áreas verdes na qualidade de vida, nos mostrando que as árvores são verdadeiras máquinas naturais, capazes de remover os poluentes do ar, reduzir significativamente a temperatura, criando um ambiente agradável e refrescante.

A análise desses dados nos levou a investigar a relevância e relação da mesma para o nosso clima e até mesmo para a manutenção da vida no planeta.

Realizamos entrevistas na tentativa de compreender como a comunidade entendia a questão da preservação e plantio de árvores. Posteriormente organizamos algumas aulas-passeio em trechos arborizados, o que despertou um maior interesse pelo tema, uma vez que nos levou a observar e constatar de forma prática a importância das árvores.

As atividades de rodas de conversas, debates e seminários, o uso de jogos, dinâmicas de grupo e trabalhos com artes visuais, composição de músicas e poesias nos ajudaram a refletir melhor sobre o tema. A produção coletiva de um livro infantil por meio do gênero de história em quadrinhos que posteriormente foi adaptado transformando-se em uma peça teatral, tornou o aprendizado mais lúdico e proveitoso.

A sistematização do projeto se materializou com a apresentação da peça no teatro Apolo, participação na 22ª Ciência Jovem, realizada no Paço Alfândega e uma caminhada ecológica pela comunidade com panfletagem, distribuição e plantio de mudas de Pau Brasil.

Resultados e Discussão:

A valorização e exploração de um tema que estivesse dentro do cotidiano dos estudantes, levaram-os a uma inquietação coletiva e isso foi fundamental para que o grupo se sentisse parte integrante do projeto se apropriando com autonomia dos conteúdos trabalhados e avançassem qualitativamente na aprendizagem.

Sabemos que os frutos de nossa pesquisa, e principalmente nossas intervenções, só serão percebidas em longo prazo, mas desde já temos o imenso prazer de poder colaborar de maneira sustentável, por

meio do plantio das árvores, com o bem estar da nossa comunidade.

Conclusões:

Constatamos que ao colocar nossos estudantes diante de situações reais e motivadoras, fazendo intervenções e levando-os a refletir coletivamente, estaremos possibilitando mudanças de atitude que colabore com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Este trabalho foi de grande relevância no sentido de ampliar a visão dos participantes, bem como de torná-los agentes ativos, capazes de pesquisar e propagar com autonomia os conhecimentos inerentes aos cuidados com o Meio Ambiente no espaço em que ocupam.

Referências bibliográficas

BRANCO, S.O. **O meio ambiente em debate.** São Paulo: Moderna, 2004.

CAPRA, F. ET AL. **Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável.** São Paulo: Cultrix, 2016.

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS. **Mudanças Climáticas: uma preocupação de todos.** 2ª Ed. Manaus: 2008.

MONTEIRO, Fernanda. **A árvore que queria andar.** São Paulo: evoluir, 2003.

OLIVEIRA, Ziza de. **A árvore que falava.** 2ª Ed. Fortaleza: IMEPH, 2010.

A importância das árvores. Disponível em <<https://arvoresvivas.wordpress.com/arvores/>> acessado dia 31/08/2016